

IN LATE 2025, WHEN WE DECIDED THAT THE THEME THAT WOULD GUIDE LIVRARIA LELLO'S ACTIVITY IN 2026 WOULD BE FREEDOM OF EXPRESSION, IT BECAME IMPERATIVE TO FIND AN ARTIST TO COLLABORATE WITH WHOSE PRACTICE WAS MORE THAN AN AESTHETIC EXERCISE. AI WEIWEI EMERGED AS AN UNAVOIDABLE CHOICE, NOT ONLY DUE TO HIS STATUS AS A HIGHLY REGARDED CONTEMPORARY ARTISTS, BUT BECAUSE OF HOW HE EARNED IT: MAKING ART INTO A MESSAGE AND THE MESSAGE INTO A FORM OF ART.

THIS EXHIBITION STEMS FROM A REFLECTION: WHAT HAPPENS WHEN FREEDOM IS NO LONGER GUARANTEED AND INSTEAD COMES TO DEPEND ON THE COURAGE TO IMAGINE, THINK AND EXPRESS NEW POSSIBILITIES?

ALL OF THIS CAN FIT WITHIN A BLANK SHEET OF PAPER, A PROVOCATION TRANSFORMED INTO A WORK OF ART BY AI WEIWEI IN HIS FIRST INTERVENTION CONCEIVED FOR A BOOKSHOP.

THE INVITATION EXTENDED BY LIVRARIA LELLO WAS SIMPLE AND, AT THE SAME TIME, PROFOUNDLY TIMELY: HOW CAN WE THINK OF THE BOOK AS A SPACE OF FREEDOM, MEMORY, AND CIRCULATION OF IDEAS, AT A MOMENT WHEN DIFFERENT FORMS OF CENSORSHIP ARE RETURNING TO THE PUBLIC SPHERE AND BOOKS CONTINUE TO DISAPPEAR FROM LIBRARIES, SCHOOLS AND BOOKSHOPS?

IN AI WEIWEI'S ARTISTIC EXPRESSION, THE PRESENT CONVERGES WITH THE PAST TO PRODUCE ARTWORKS ANCHORED IN HISTORY YET PERMANENTLY ORIENTED TOWARDS THE PRESENT. HIS WORK EXTENDS MEMORY, QUESTIONS NARRATIVES, AND RESTORES VISIBILITY TO WHAT OTHERS SEEK TO ERASE. IN THIS SENSE, IT RESEMBLES THE VERY NATURE OF THE BOOK: A PLACE WHERE HUMAN EXPERIENCE IS PRESERVED, TRANSMITTED, AND RENEWED.

BOTH THE A4 SCULPTURE AND EPONYMOUS EXHIBITION DEMONSTRATE UNEQUIVOCALLY THAT A BOOK IS NEVER MERELY AN OBJECT. IT IS MEMORY, CIRCULATION OF IDEAS, AND POSSIBILITY.

WITHIN THE SCULPTURE RESIDES THE THOUGHT OF THOSE WHO CHOSE SILENCE AND, EVEN SO, FOUND A WAY TO EXPRESS THEMSELVES. IN THE EXHIBITION, THIS REFLECTION IS ARTICULATED THROUGH ARCHIVES, BOOKS TRANSFORMED INTO ARTWORKS, AND TESTIMONIES OF MOMENTS IN WHICH CREATION SPOKE LOUDER THAN THE LIMITATIONS IMPOSED UPON THOUGHT.

IN OUR FIRST CONVERSATION, AI WEIWEI DESCRIBED THIS DEFENCE OF THE BOOK AS ACTIVISM. THE WORD SURPRISED US, BUT WE ACCEPTED IT AS A RESPONSIBILITY. THIS EXHIBITION IS THE FIRST GESTURE OF THAT RESPONSIBILITY.

QUANDO, NO FINAL DE 2025, DECIDIMOS QUE O TEMA QUE IRIA GUIAR A ATIVIDADE DA LIVRARIA LELLO EM 2026 SERIA A LIBERDADE DE EXPRESSÃO, TORNOU-SE PREMENTE ENCONTRAR UM ARTISTA CUJA PRÁTICA FOSSE MAIS DO QUE UM EXERCÍCIO ESTÉTICO. AI WEIWEI SURTIU COMO UMA ESCOLHA INCONTORNÁVEL, NÃO APENAS POR SER UM DOS MAIS IMPORTANTES ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS, MAS PELA FORMA COMO CONQUISTOU ESSE LUGAR: FAZENDO DA ARTE UMA MENSAGEM E DA MENSAGEM UMA FORMA DE ARTE.

ESTA EXPOSIÇÃO PARTE, ASSIM, DE UMA REFLEXÃO: O QUE ACONTECE QUANDO A LIBERDADE DEIXA DE SER GARANTIDA E PASSA A DEPENDER DA CORAGEM DE IMAGINAR, PENSAR E EXPRESSAR NOVAS POSSIBILIDADES?

TUDO ISTO PODE CABER NUMA FOLHA EM BRANCO, UMA PROVOCAÇÃO TRANSFORMADA EM OBRA POR AI WEIWEI, NA SUA PRIMEIRA INTERVENÇÃO CONCEBIDA PARA UMA LIVRARIA.

O CONVITE LANÇADO PELA LIVRARIA LELLO FOI SIMPLES E, AO MESMO TEMPO, PROFUNDAMENTE ATUAL: COMO PENSAR O LIVRO ENQUANTO ESPAÇO DE LIBERDADE, MEMÓRIA E CIRCULAÇÃO DE IDEIAS, NUM MOMENTO EM QUE DIFERENTES FORMAS DE CENSURA REGRESSAM AO ESPAÇO PÚBLICO E LIVROS CONTINUAM A DESAPARECER DE BIBLIOTECAS, ESCOLAS E LIVRARIAS?

NA EXPRESSÃO ARTÍSTICA DE AI WEIWEI, O PRESENTE CONFLUI COM O PASSADO PARA PRODUZIR OBRAS ANCORADAS NA HISTÓRIA, MAS PERMANENTEMENTE VOLTADAS PARA O PRESENTE. O SEU TRABALHO PROLONGA MEMÓRIAS, QUESTIONA NARRATIVAS E DEVOLVE VISIBILIDADE AO QUE SE PROCURA APAGAR. NESSE SENTIDO, APROXIMA-SE DO PRÓPRIO LIVRO: UM LUGAR ONDE A EXPERIÊNCIA HUMANA SE PRESERVA, TRANSMITE E RENOVA.

A4, A ESCULTURA E A EXPOSIÇÃO, DEMONSTRAM DE FORMA INEQUIVOCA QUE UM LIVRO NUNCA É APENAS UM OBJETO. É MEMÓRIA, CIRCULAÇÃO DE IDEIAS E POSSIBILIDADE.

NA ESCULTURA RESIDE O PENSAMENTO DE QUEM ESCOLHEU O SILÊNCIO E, AINDA ASSIM, ENCONTROU FORMA DE SE EXPRESSAR. NA EXPOSIÇÃO, ESSA REFLEXÃO PROLONGA-SE ATRAVÉS DE ARQUIVOS, LIVROS TRANSFORMADOS EM OBRA DE ARTE E TESTEMUNHOS DE MOMENTOS EM QUE A CRIAÇÃO FALOU MAIS ALTO DO QUE AS LIMITAÇÕES IMPOSTAS AO PENSAMENTO.

NA NOSSA PRIMEIRA CONVERSA, AI WEIWEI DESCREVEU ESTA DEFESA DO LIVRO COMO ATIVISMO. A PALAVRA SURPREENDEU-NOS, MAS RECEBEMO-LA COMO UMA RESPONSABILIDADE.

ESTA EXPOSIÇÃO É O PRIMEIRO GESTO DESSA RESPONSABILIDADE.

LIVRARIA LELLO PORTO